

Emprego _____
Inscrição n° _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAMBEIRO

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL I

INSTRUÇÕES

- 1- Este caderno de provas contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha
- 2- Para cada questão existe apenas uma resposta correta
- 3- Leia atentamente a questão no caderno e escolha a alternativa que julgar correta
- 4- O entendimento faz parte da prova
- 5- Faça a sua prova em silêncio, para que todos façam também
- 6- O caderno de questões deverá ser utilizado como rascunho, mas não poderá ser levado
- 7- Após ler atentamente e assinalar as respostas nas folhas de perguntas, o candidato deverá transferi-las para o gabarito de cor azul que poderá ser levado
- 8- Ao entregar o caderno de perguntas o candidato receberá então uma folha de respostas definitiva de cor branca
- 9- Para assinalar o gabarito utilize somente caneta azul
- 10- No gabarito não poderá haver rasuras, correções, tão pouco assinalar duas alternativas, pois isto implicará na anulação da questão
- 11- Não tente se comunicar com outros candidatos
- 12- Não tente utilizar qualquer tipo de livro, apontamento, legislação, máquina de calcular, aparelhos eletrônicos etc.
- 13- O tempo de duração da prova será de 2 (duas) horas

Poema de sete faces

1. Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! *sergauche* na vida.
2. As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.
3. O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta
meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.
4. O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.
5. Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus,
se sabias que eu era fraco.
6. Mundo mundo vasto mundo
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.
7. Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

<http://www.memoriaviva.com.br/drummond/poema001.htm>

01 - O vocativo é conceito de análise sintática, *mas termo isolado da oração*; com ele, marca-se a existência de um chamamento, apelo, invocação ou parte de um diálogo que, no texto acima, do poeta modernista Carlos Drummond de Andrade, pode ser notado nas estrofes:

- a) Um anjo torto, Carlos, meu Deus (primeira, primeira, terceira)
- b) Carlos; Meu Deus; Meu Deus; mundo mundo, vasto mundo; mundo mundo, vasto mundo (primeira, terceira, quinta e sexta)
- c) Carlos, Meu Deus, essa lua (primeira, terceira, sétima)
- d) meus olhos, bigode (terceira e quarta)

02 - Na segunda estrofe do poema, é possível que se faça uma alteração verbal sem que isso implique erro:

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

- a) Não existissem tantos desejos.
- b) Não tivesse tantos desejos.
- c) Não houvessem tantos desejos.
- d) A tarde talvez ficasse azul

03 - O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta
meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

A terceira estrofe contém figuras estilísticas muito utilizadas e podemos reconhecer ali:

- a) Metonímia (pernas); prosopopeia (pergunta meu coração, meus olhos não perguntam nada)
- b) metáfora (brancas pretas amarelas); ironia (para que tanta perna)
- c) hipérbato (o bonde passa cheio de pernas) e catacrese (nada)
- d) hipérbato (pergunta meu coração) e prosopopeia (nada)

04 - Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

Supondo que você tivesse que reescrever o primeiro verso acima dirigindo-se a um juiz de Direito de sua Comarca e a um Diretor do Departamento de Trânsito de sua cidade, a reescritura da passagem seria:

- a) Eu não devia dizer a Vossa Excelência/ Eu não devia dizer ao ilustríssimo senhor
- b) Eu não devia dizer-lhe, Meretíssimo Juiz/ Eu não devia dizer-lhe ilustríssimo senhor
- c) Eu não devia dizer-lhe, Doutor Juiz/ Eu não devia dizer para você
- d) Eu não devia dizer-te, Senhor Juiz/ Eu não devia dizer-vos, diretor

05 - Entre as alternativas que se seguem, uma e apenas uma é incorreta quanto ao uso da crase:

- a) Ficou cara à cara com o contribuinte inadimplente e, naquele instante, teve dó: era tão pobre que jamais poderia pagar a dívida.
- b) Foi à casa do prefeito com o intuito de conversar pessoalmente com ele.
- c) Dobre à direita ou à esquerda; tanto faz para quem quer chegar à praça da Matriz.
- d) Dei àquele rapaz tudo quanto tinha na carteira.

06 - As alternativas abaixo guardam uma e apenas uma correta, identifique-a:

- a) Pobres moradores das periferias: 60% já sofreram assaltos de madrugada, quando deixam suas casas para o trabalho.
- b) Havia grandes expectativas quanto ao aumento dos impostos.
- c) Nos últimos anos, uma ou outra notícia nos tomaram de surpresa.

d) Eles fazem muita questão de dizer que fazem 25 anos que moram aqui, nesta cidade.

O texto abaixo norteará as questões de 7 a 10:

A desocupação do Pinheirinho e a haste de uma orquídea

1. Depois de uns dias nublados, o sol nasce outra vez “sobre justos e injustos”; neste fim de férias, é bom ficar preguiçando, lendo, ouvindo música, sentindo o mundo. Com o reaparecimento do sol, percebo, tudo fica mais vivo, mais intenso. Mas, por conta das chuvas, as plantas brotaram no jardim de inverno, cresceram tanto que mal cabem ali.

2. Uma orquídea chuva-de-ouro apontou pela primeira vez uma haste delicada e anunciou que vai fazer nascer dezenas de florezinhas amarelas. Assim tudo é: há tempo para todas as coisas, para muitos renascimentos e ressurreições, o que guardado estava esperando a hora de ressuscitar, eis que vem com suas flores amarelas que ao mínimo vento vibram como abelhas.

3. Um velho e corroído provérbio diz que a beleza está nos olhos de quem vê. A beleza e o medo porque se a chuva faz brotar a haste da orquídea, também faz desmoronar encostas e leva gente embora. Se um prédio de dezoito andares caiu e arrastou outros dois em pleno centro do Rio de Janeiro, tudo é possível. Que um rio transborde, que uma pedra role, que pessoas percam suas casas como aquelas que moravam no Pinheirinho.

4. Fico imaginando a dor de ser arrastado para fora de uma casa que se construiu tijolo a tijolo, bloco a bloco, telha a telha. A dor e a revolta.

5. Às vezes (ou a maior parte das vezes?) a vida é injusta. Muitos Pinheirinhos existem, em muitos lugares do Brasil; muitos prédios desabam, muitas vidas são cortadas, crianças choram em abrigos, pais choram porque suas

crianças se deitam em colchões finos sem lençol, longe do lar, da escola, dos parentes, vizinhos e amigos.

6. Quando vi aquelas imagens do Pinheirinho sendo desocupado, imaginei o que os policiais estavam sentindo. Muitos deles estariam cumprindo ordens à revelia dos seus sentimentos... Quando vi aquelas mães acordadas de repente, com os cabelos desgrenhados e os filhos no colo, imaginei que Justiça é cega, mas, muitas vezes, também é muda, manca, surda e inacessível para a maioria de nós, os brasileiros.

7. A mãe correndo com uma menininha no colo; o pai, com o cabelo em desordem e a roupa amarrotada, vai faltar hoje ao emprego para tentar levar sua família para a casa de algum parente, para o salão de uma igreja, para qualquer lugar onde uma esperança brote como uma orquídea amarela, tremulando como uma pequena abelha.

8. E quando vi as pobres casas postas ao chão por aquelas máquinas, meu coração chorou aos soluços. Tudo aquilo é da tal massa falida de NajiNahas, mega-investidor falido, envolvido em uma porção de falcatruas. Quase sete mil pessoas que ali moravam tiveram seus sonhos abortados, amputados. Ah, mas a Prefeitura de São José dos Campos ofereceu abrigo, tal como nos tempos de guerra... mas também ajudou no processo de escorraçá-los, permitiu que fossem tratados como bandidos nos confrontos com a polícia.

9. Tão frágeis como uma orquídea? Não... eu também os vi armados com seus capacetes e suas armaduras improvisadas... Nem tudo eram rosas por lá. Mas a figura daquela mãe correndo com seu bebê ficará guardada para sempre no meu peito porque ali, eu sei, estava a prova de que a vida e os sonhos são muito frágeis.

10. Tão frágeis como a haste de uma orquídea.

(Esther Rosado é professora de Literatura e Redação e autora de material didático para cursinho e Ensino Médio)

07 - Ao se ler o primeiro parágrafo, podemos encontrar o verbo “preguiçar”; não se trata de uma reinvenção da norma culta, mas de verbo que pode ser encontrado no Dicionário Aurélio- Século XXI:

Andar ou estar com preguiça; entregar-se à preguiça; fazer as coisas com preguiça; mandriar, madracear.

Ao se usar o verbo “espreguiçar”, qual sentido é o mais específico?

a) Estirar os membros em consequência de sono ou de moleza, bocejando; despreguiçar (-se).

b) Colocar para fora a preguiça, daí o prefixo “es”

c) Com o sufixo “es” pode-se ter a conotação de “para fora e de forma súbita, rapidamente”.

d) Espreguiçar significa ter muita preguiça, externar a preguiça, servir-se dela.

08 - O primeiro parágrafo da crônica traz uma figura estilística que acontece sempre que se executa o eixo semântico dos contrários; tal figura se encontra em:

a) sobre justos e injustos (paradoxo)

b) sobre justos e injustos (antítese)

c) sobre justos e injustos (metáfora)

d) sobre justos e injustos (ironia)

09 - No décimo parágrafo, ao escrever “Tão frágeis como a haste de uma orquídea”, a comparação dá-se da seguinte maneira:

a) com os substantivos a vida e os sonhos

b) com as mães e as crianças

c) com os habitantes do Pinheirinho

d) capacetes e suas armaduras improvisadas

10 - Leia o parágrafo quarto:

“Fico imaginando a dor de ser arrastado para fora de uma casa que se construiu tijolo a tijolo, bloco a bloco, telha a telha. A dor e a revolta.”

Neste trecho da crônica, podemos afirmar que:

- a) Houve um erro crasso; as expressões “tijolo a tijolo”, “bloco a bloco” e “telha a telha” deveriam receber crase na preposição entre as palavras repetidas.
- b) A ideia da dor e da revolta de ser arrastado para fora da casa que se construiu com sacrifício fica clara quando a autora preferiu usar expressões repetidas, “tijolo a tijolo”, “bloco a bloco” e “telha a telha”, as quais enfatizam a ação.
- c) A cronista não poderia ter usado a expressão “arrastado para fora de uma casa”, já que a palavra “arrastar” traz consigo a significação de “para fora”.
- d) A dor e a revolta são a causa de terem sido arrastados para fora de suas casas.

11 - Analise as alternativas de acordo com a Lei Orgânica do Município de Jambuí:

- I. Prover e extinguir cargos públicos e expedir os demais atos referentes à situação funcional dos servidores.
- II. Promulgar as resoluções e decretos legislativos bem como as leis como sanção tácita ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário.
- III. Exercer, com o auxílio dos Diretores Municipais, a direção superior da administração pública municipal.
- IV. Baixar, mediante Ato, as medidas que digam respeito aos Vereadores.
- V. Decretar estado de calamidade pública

Pode-se afirmar que são atribuições do Prefeito Municipal:

- a) Dois itens.
- b) Três itens.
- c) Quatro itens.
- d) Todos os itens.

12 - Estabelecido em 26 de março de 1991, através da assinatura do Tratado de Assunção, o Mercosul (Mercado Comum do Sul) é um bloco econômico formado pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Qual país está em processo de adesão para se tornar Estado membro do Mercosul:

- a) Bolívia
- b) Venezuela
- c) Peru
- d) Chile

13 - A Lei Nº 12.528, sancionada em 18 de novembro de 2011 que criou a Comissão da Verdade, foi considerada pela presidente Dilma Rousseff como “um passo decisivo para a democracia brasileira”.

Das seguintes afirmações, quais são verdadeiras acerca das características da Comissão da Verdade:

- I. A Comissão da Verdade foi criada para investigar e punir indivíduos que perpetraram graves violações de direitos humanos durante a ditadura militar.
- II. A Comissão da Verdade será composta por sete membros, que serão nomeados pela Presidência da República.
- III. Requisitar informações, dados e documentos de órgãos e entidades do poder público, ainda que classificados em qualquer grau de sigilo.
- IV. Não poderá promover audiências públicas.

Indique a alternativa correta:

- a) I, II, III
- b) I, II, IV
- c) III e IV
- d) II e III

14 - Foi um dos responsáveis pela revista Chiclete com Banana, amplamente divulgado pela mídia o incidente recente em que este cartunista, que se veste há três anos como mulher, foi censurado por ter usado o banheiro feminino. Nos jornais e na TV debate a transgeneralidade. Estamos falando de:

- a) Angeli
- b) Caco
- c) André Dahmer
- d) Laerte

15 - No mês de fevereiro de 2012 foi comemorado os 90 anos da Semana de Arte Moderna. O evento que é um marco na história da arte do país foi idealizado por:

- a) Oswald de Andrade
- b) Mario de Andrade
- c) Victor Brecheret
- d) Di Cavalcanti

16 - Ex-militante do Partido Operário Comunista, guerrilheira conviveu em uma cela no Presídio Tiradentes, em São Paulo, no ano de 1.971 com Dilma Rousseff. Socióloga e professora de saúde coletiva na Unifest formou um grupo em defesa da legalização do aborto. O texto refere-se a nova ministra da Secretaria de Políticas para as mulheres.

- a) Eleonora Menicucci
- b) Graça Foster
- c) Gleisi Hoffmann
- d) Luiza helena de Barros

17 - Leia as premissas abaixo:

I – Quando o caminhão de gás entra na rua, todos os cães latem.

II – Um cão não latiu.

Logo, pode-se concluir que:

- a) Nenhum cão da rua latiu
- b) O caminhão de gás entrou na rua
- c) Apenas esse cão não latiu com a entrada do caminhão de gás na rua.
- d) O caminhão de gás não entrou na rua

18 - Carina, Carla e Catarina trabalham em uma indústria em Jambuí, sendo uma delas vigilante, outra faxineira e a outra montadora. A ficha de serviço mostra que uma das funcionárias tem 28 anos, outra 30 anos e outra 35 anos. A montadora, que é amiga de Carla, não é a mais velha de todas. Catarina mexe em seu trabalho com panos, luvas, vassouras e produtos de limpeza. Sabe-se ainda que a funcionária mais nova é vigilante.

Nas condições dadas, é correto afirmar que:

- a) Carina tem 30 anos e é vigilante
- b) Catarina tem 30 anos e é montadora
- c) Carla tem 28 anos e é vigilante
- d) Catarina tem 35 e é montadora

19 - Para o jogo de bingo de uma família, utilizou-se um pequeno saco escuro no qual o interior não pode ser visto pelo lado externo. Nesse saco existiam 33 bolinhas que pesavam 0,27kg cada uma. Quando se pesa o saco com as bolinhas, tem – se o valor de 9,17kg. Qual é o peso, portanto, apenas do saco utilizado para o sorteio das bolinhas?

- a) 0,26 g
- b) 2,6 kg
- c) 260 g
- d) 2,6 kg

QUESTÃO 19 - ANULADA

20 - Qual número completa a sequência a seguir: 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19 e ___.

- a) 20
- b) 22
- c) 26
- d) 200

21 - Um professor que adotou a concepção construtivista, ao fazer seu planejamento deve:

- I. Planejar suas aulas levando em conta a aprendizagem dos alunos
- II. Planejar suas aulas incentivando a memorização
- III. Planejar partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, facilitando a aprendizagem de novos conceitos
- IV. Planejar gerando situações de conflito
- V. Preparar suas aulas, partindo do zero, ou seja, considerando que os alunos nada sabem sobre o assunto a ser estudado

São corretas:

- a) I,II,III e IV
- b) I,III e IV
- c) III,IV e V
- d) I,II,III,IV e V

22 - Analise a situação abaixo e assinale a alternativa correta:

Os alunos em um problema de matemática apresentaram vários níveis de dificuldades. A professora dividiu os alunos de acordo com a dificuldade que apresentaram e deu a cada grupo um atendimento adequado. Neste caso a professora considerou que a aprendizagem:

- a) Se faz por ensaio e erro
- b) Deve atender as diferenças individuais
- c) Ocorre por transmissão
- d) É proporcional a maturidade do aluno

23- Sobre Piaget e seu trabalho:

I. O sistema piagetiano tem recebido inúmeras designações: epistemológico, genético, estruturalista, interacionista, construtivista, dialético, cognitivista

II. O sujeito estudado por Piaget é o sujeito epistêmico, isto é, o sujeito do conhecimento

III. Nos seus estudos Piaget não se preocupava com as particularidades e as condições específicas das crianças observadas

IV. Piaget conclui que cada criança constrói o seu próprio modelo de mundo

São corretas:

- a) II e IV
- b) I,II e IV
- c) I,II e III
- d) I,II,III e IV

24- Sobre Piaget e Vygotsky

a) Piaget e Vygotski concebem a criança como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente

b) Piaget privilegia o ambiente social

c) Vygotsky privilegia a maturação biológica

d) Para Vygotski o pensamento e a linguagem são processos interdependentes desde o início da vida.

São corretas:

- a) Apenas uma afirmação
- b) Apenas duas afirmações
- c) Apenas três afirmações
- d) Todas as afirmações estão corretas

25-"A aprendizagem é qualquer mudança relativamente permanente no comportamento que ocorre como resultado da repetição."

Esta definição sobre a aprendizagem, faz parte da abordagem teórica da concepção:

- a) Behaviorista
- b) Gestáltica
- c) Humanista
- d) Cognitivista

26 - De acordo com uma visão construtivista, o aluno constrói seu próprio conhecimento através:

- I. Da interação com os fenômenos naturais.
- II. Da transmissão de um conhecimento bem estruturado.
- III. Da interação social com adultos ou com colegas.
- IV. Da memorização de símbolos e conceitos.
- V. Do seu ativo envolvimento com o processo ensino/aprendizagem.

Estão corretos:

- a) I, II e III
- b) III, IV e V
- c) II, III e V
- d) I, III e V

27 - Para Cipriano Luckesi, são elementos fundamentais a serem levados em conta no processo ensino - aprendizagem.

- I. Assimilação receptiva de conhecimentos e metodologias.
- II. Exercitação de conhecimentos e visão de mundo.
- III. Aplicação de conhecimentos
- IV. Avaliação de conhecimentos
- V. Inventividade.

As afirmações corretas são:

- a) Apenas I, III e V
- b) Apenas III, IV e V

c) Apenas I, II, III e V

d) I, II, III, IV e V

28 - Sobre ação avaliativa e mediação, Jussara afirma que:

I. Ação avaliativa mediadora por si só é impulsionadora de saltos de um nível de conhecimento a outro.

II. Ação avaliativa como uma das mediações, deve encorajar a reorganização do saber.

III. Ação avaliativa como mediadora nega o caráter de terminalidade e obstrução da prática atual.

As afirmações corretas são:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e III
- c) Apenas I e III
- d) I, II e III

29 - Quanto ao ato de ler, Paulo Freire afirma que:

I. ninguém lê, se não assume diante do texto ou objeto da curiosidade a forma crítica de ser ou de estar sendo sujeito da curiosidade, da leitura, do processo de conhecer.

II. A leitura do mundo feita a partir da experiência sensorial é condição *sinequa non* para sua compreensão

III. Ler é procurar criar a compreensão do lido, daí a importância do ensino correto da leitura e da escrita.

As afirmações corretas são:

- a) Apenas I
- b) Apenas III
- c) Apenas II e III
- d) Apenas I e III

30 - Segundo Paulo Freire é pela leitura crítica que o autor se torna ou vai se tornando igualmente produtor da inteligência do texto. Assim é válido afirmar que:

I. A inteligência do texto é produzida na medida em que o conhecimento do texto vai sendo justaposto para o leitor, por meio da leitura do texto.

II. A inteligência do texto não está lá imobilizada à espera do leitor, ela vai ser trabalhada e retrabalhada pelo mesmo.

III. O leitor será tão mais produtor da compreensão do texto quanto se faça realmente apreensor da compreensão do autor.

As afirmações corretas são:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e III
- c) Apenas I e III
- d) I, II e III